

Hospital Terras do Infante

A necessidade de ter Assistente Social a Tempo Inteiro

O Serviço Nacional de Saúde é uma das maiores conquistas da democracia. Mas a saúde e o acesso à mesma não se restringe à existência de infraestruturas, meios de diagnóstico e aos cuidados de saúde propriamente ditos.

Numa sociedade que se baseia nos princípios da Igualdade, da democracia e liberdade, faz com que a organização e acesso aos diversos serviços e direitos que o estado disponibiliza aos cidadãos exija um determinado grau de conhecimento e esclarecimento sobre as diversas formas, condições e vias de acesso aos direitos e serviços que o estado disponibiliza.

Esta realidade, contribui para tornar essencial a existência em cenário hospitalar do Assistente Social, peça fundamental para de forma criteriosa, atempada, coordenada e acompanhada reconhecer as necessidades e fragilidades dos cidadãos e encontrar as melhores soluções em tempo real.

No caso de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur (Terras do Infante) a necessidade de um assistente social em cenário hospitalar ganha mais valor em razão do número elevado de população envelhecida que todos os concelhos têm.

Para nós o assistente Social, mais de que um “técnico de Saúde” é um instrumento e meio para a população ter acesso ao diversificado leque de ofertas e direitos a nível da saúde.

A Missão do Assistente Social

O Serviço Social intervém e assume um papel preponderante na identificação de situações de vulnerabilidade e/ou risco social, junto dos doentes e famílias em situação de doença em articulação e parceria com outros profissionais de saúde. Atua em aspetos psicossociais associados à doença, que possam dificultar o seu processo de cura, reabilitação e reintegração social no pós alta hospitalar, de forma a promover a mudança social e resolução de problemas nas relações humanas para a promoção do bem-estar

Funções do Assistente Social:

Acompanhar o doente, a sua família e outros membros da rede pessoal de suporte, com vista a promover a autonomia e o bem-estar da população;

Apoiar os serviços de internamento, urgência e ambulatório, realizando-se visitas domiciliárias quando necessário;

Acompanhar a programação das altas hospitalares, de forma a proporcionar uma adequada reintegração na comunidade;

Contribuir para ações de humanização, qualidade e eficiência na prestação de cuidados do Hospital Terras do Infante;

Promover o apoio psicossocial do utente, estabelecendo, a articulação com as redes primárias, secundárias e rede social dos indivíduos/família.

Neste sentido o Grupo Municipal do PSD de Lagos, propõe:

- 1) Que a Câmara Municipal de Lagos promova e reivindique junto do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, a necessidade para que seja destacada uma Assistente Social da Equipa de Serviço Social do Centro Hospitalar Universitário do Algarve para desempenhar as suas funções e salvaguardar os direitos dos utentes e familiares do Hospital Terras do Infante.

Ou em Alternativa:

- 2) Que caso seja necessário e possível, crie-se protocolo entre o Município de Lagos e o CHUA de forma a tornar possível em espaço hospitalar colocar-se um(a) Assistente Social do Município.

Lagos, 17 de Abril de 2023

Nuno Filipe Serafim